



China Perspectivas para o setor agrícola chinês, até 2023¹

Mario Alves Seixas
Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Destaques

As perspectivas de curto e médio prazos para o setor agrícola da China se tornaram incertas em meio às tensões comerciais com os EUA e o recente surto de peste suína africana (PSA) (Figura 1).

Valor de mercado do agronegócio: US\$ 1,3 trilhão em 2019 e previsão de crescimento médio de cerca de 1,9%, anualmente, entre 2019 e 2023 (FitchSolutions, 2019b).

Tensões comerciais permanentes: as tensões comerciais trarão um forte impacto sobre a agricultura, levando a um declínio nas importações de soja em 2019, possível aumento na produção doméstica e ressurgimento do consumo de óleo de palma. O consumo de soja desacelerou em 2018 e permanecerá com essa tendência em 2019, evoluindo apenas 3,0%, em comparação com o crescimento médio anual de 7,4%, registrado no período de 2013 a 2017. É um impacto direto das tensões comerciais e dos planos que as autoridades estão montando para reduzir a dependência das importações de soja, como o incentivo às fábricas de ração para reduzir o uso de farelo de soja nas rações. O consumo de óleo de palma, por sua vez, e sua importação vão acelerar significativamente em 2019, como resultado das tarifas em curso sobre a soja dos EUA. Preços baixos do óleo de palma, estoques domésticos em declínio, mais as restrições atuais a importações de soja dos EUA, impulsionarão as importações de óleo de palma (FitchSolutions, 2019a).

Reforma do setor pecuário: o setor pecuário encontra-se abalado pela situação endêmica da PSA, impactando o consumo de carnes. Isso ocorre em um momento em que a produção pecuária também enfrenta outros desafios e riscos elevados em meio à alta dos preços domésticos do milho e à incerteza em torno do futuro das relações comerciais entre a China e os EUA. A PSA se dissemina em todas as regiões produtoras, apesar das medidas tomadas, como as restrições às remessas dentro e entre as províncias afetadas. O controle da doença será difícil, dada a estrutura de produção, dominada por pequenos agricultores (FitchSolutions, 2019a).

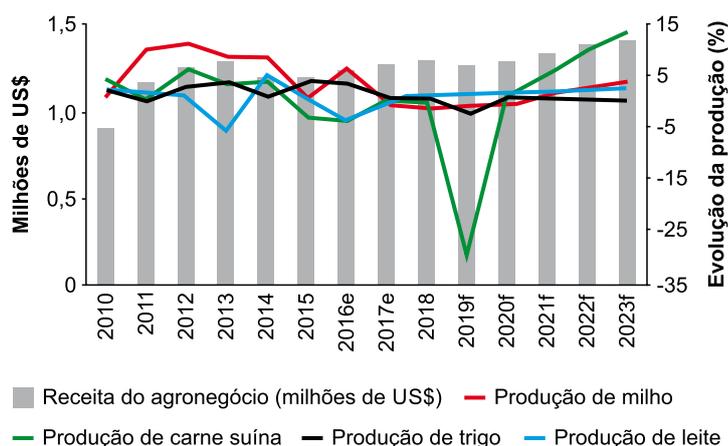


Figura 1. China – Valor do agronegócio, em milhões de US\$ (esquerda), e crescimento estimado da produção agropecuária, em % (direita), de 2010 a 2023. Fonte: FitchSolutions (2019a).

Tendências

Soja: crescimento estimado da produção de soja de 16,0 milhões de toneladas, em 2019, para cerca de 17,5 milhões de toneladas, em 2023, ou seja, apenas um modesto crescimento da produção em razão da falta de terras. O balanço estimado da produção será altamente deficitário, para -117,4 milhões de toneladas, em 2023. As autoridades chinesas estão propensas a reativar a produção de soja, a fim de diminuir a dependência das importações, tendo sido aprovado, em janeiro de 2019, novo subsídio para os produtores dessa cultura. Em que pese o apoio do governo, a produção tenderá a crescer marginalmente, com a produção largamente aquém do consumo. Estima-se que, até 2023, a produção interna de soja será responsável por apenas 11% do consumo (FitchSolutions, 2019a, 2019b).

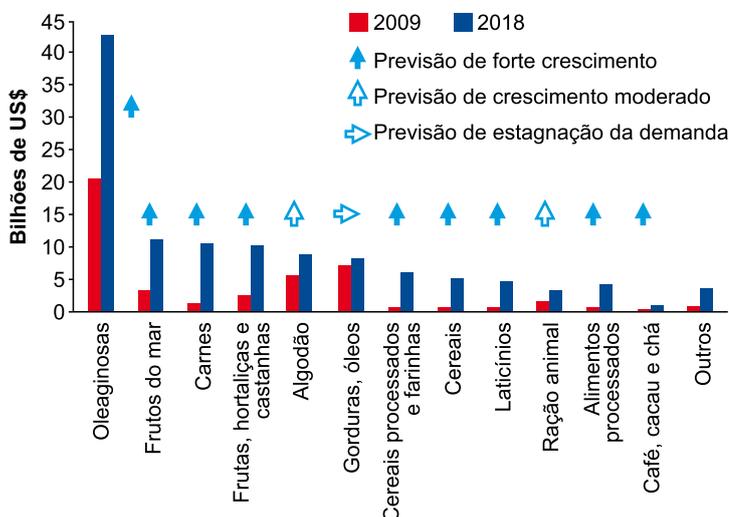
Milho: crescimento estimado da produção de milho em relação a 2018 – +1,6%, a 223 milhões de toneladas. A China divulgou detalhes sobre sua nova política de produção de milho a qual aponta para menos incentivos a seu cultivo em muitas províncias, o que limitará a expansão da produção nos próximos anos. O deficit doméstico se acentuará até 2023 (FitchSolutions, 2019a, 2019b).

Produção e consumo de carnes: tendência de deficits elevados na produção, principalmente no setor de suínos, em razão da disseminação endêmica da PSA a qual acarretou, em 2019, declínio na produção de carne suína e crescimento das importações de carne bovina. Estima-se que a produção de carne suína retomará o crescimento em médio prazo, apoiada pela modernização e industrialização em andamento da cadeia de suprimentos, projetando-se um incremento aproximado de 2,9%, para 55,6 milhões de toneladas, até 2023. A PSA tende a acelerar a saída de pequenos produtores. Os consumidores ajustam

¹ Nota técnica 27: A resiliência do agronegócio chinês em tempos de crises: previsões a 2023.

padrões alimentares recorrendo a fontes alternativas de proteína animal. As importações de carne suína ficarão próximas do recorde alcançado em 2016, de cerca de 2,0 milhões de toneladas, ou 24% das importações mundiais, e as importações de carne bovina alcançarão novas altas, em torno de 1,3 milhão de toneladas, ou 15% das importações globais. As importações de frango permanecerão estáveis, já que a China é autossuficiente nessa commodity (FitchSolutions, 2019b).

Importações de carnes em expansão: as exportações da União Europeia (Alemanha, Espanha, França) e do Canadá, no caso da carne suína, Brasil, Argentina, Uruguai, Austrália e Nova Zelândia, em carne bovina, tendem a continuar em expansão. Enquanto isso, os EUA tendem a perder mercado por causa das tensões comerciais com a China, onde esta elevou os impostos sobre a importação de carne suína de 12% para 37%, em abril de 2018, e para 62%, em julho de 2019 (Figura 2).



Fonte: FitchSolutions (2019a).

Temas estratégicos para o setor do agro da China

Os riscos macroeconômicos e geopolíticos globais aumentaram desde 2018, tornando o ambiente externo do agronegócio chinês mais desafiador. A guerra comercial EUA-China continua sendo um risco-chave para vários setores da Ásia, enquanto a PSA e sustentabilidade ambiental geram impactos crescentes para o agro da China (Tabela 1) (FitchSolutions, 2019a).

Tabela 1. Principais riscos do setor agrícola na Ásia (2019–2020).

Risco	Detalhe	Principais países ou sub-setores em risco
Novos desenvolvimentos na guerra comercial podem alterar padrões de produção e rotas comerciais	No contexto das tensões comerciais e oportunidades atraentes para suprir as crescentes necessidades de importação de agronegócios da China, houve uma redistribuição do comércio. Os produtos agropecuários dos EUA vêm perdendo participação de mercado na China, em benefício do Brasil, do Canadá e da Austrália, e em menor medida da Argentina e da UE, abrindo novas rotas comerciais. Entretanto, todo esse novo equilíbrio pode se alterar novamente se os EUA e a China progredirem nas negociações e celebrarem novo acordo comercial	Riscos negativos para o setor de agronegócios dos EUA (grãos, setores de criação de soja), da China (esmagamento de soja, setores de criação de animais); riscos positivos para o setor de agronegócios no Brasil (oleaginosas, pecuária e algodão), no Canadá (frutos do mar e cereais), na Austrália (frutos do mar, algodão e frutas), na UE (pecuária), entre outros
A peste suína africana pode se espalhar ainda mais na Ásia e ter um impacto maior do que o esperado atualmente	A evolução da PSA, iniciada em meados de 2018 na China, é monitorada de perto, pois terá impacto significativo na produção de carne suína da China e do Vietnã e na demanda de grãos para produção de rações e afetará profundamente a estrutura do setor (industrialização mais rápida do setor de suínos e rações). A PSA pode continuar se espalhando nacional e internacionalmente, e impactar ainda mais os mercados locais e globais de carne e grãos	Riscos negativos para os setores de agronegócio da China, do Vietnã, do Camboja e da Tailândia, notadamente pecuária, indústrias de ração, comércio de carnes e grãos. Os fluxos comerciais podem ser ainda mais interrompidos (regulamentos/proibições mais rígidos, etc.), caso a PSA contamine novos mercados
Condições meteorológicas adversas e riscos climáticos em 2019	O clima global em 2019 foi atípico, com vários eventos sazonais localizados (na Ásia, por exemplo, seca prolongada em algumas regiões indianas e início tardio das monções de 2019, um evento fraco do El Niño e seca em algumas regiões do sudeste asiático). Esse clima atípico prejudicou o desenvolvimento de algumas commodities agrícolas neste ano e pode levar a novas revisões de produção e aumentos de preços	Os riscos crescentes que as monções indianas de 2019 se repitam em 2020 representam riscos negativos para a produção agrícola indiana e riscos positivos para algumas commodities, em particular o açúcar. O clima seco no sudeste da Ásia, no primeiro semestre de 2019, apresenta riscos negativos aos volumes de produção em 2019–2020

Fonte: FitchSolutions (2019a).

Referências

FITCHSOLUTIONS. **China:** Agribusiness report: includes 5 years forecasts to 2023. 2019a. 109 p. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_306DEE0B-07F8-4498-8B00-C40D7D4FB137>. Acesso em: 23 out. 2019.

FITCHSOLUTIONS. **Six key themes in Asia agribusiness.** 2019b. 7 p. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_015D580A-7B76-4D2B-8EDD-D6B2FDC8F8D4>. Acesso em: 22 out. 2019.